

CM  
R  
26

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

--- Aos vinte e oito de junho de dois mil e vinte e três reuniu a Assembleia Municipal do Funchal, pelas nove horas e três minutos, no Pavilhão do Clube Desportivo de São Roque – Caminho de São Roque, nº 121, sob a Presidência de José Luís Nunes, estando ainda presentes Roberto Paulo Ferreira Vieira e Luísa Isabel Henriques Gouveia, como Primeiro e Segunda Secretários, bem como os seguintes Deputados Municipais: -----

--- **Grupo Municipal Funchal Sempre à Frente** – Alexandrina Lílina Marinho Alves (PPD/PSD), Alexandre Miguel Carvalho da Silva (PPD/PSD), Alfredo Filipe Spínola Fernandes Correia (PPD/PSD), António Luís Abreu Figueirôa (PPD/PSD), Bruno Miguel Velosa de Freitas Pimenta Macedo (PPD/PSD), Daniel Almeida Meneses (PPD/PSD), Daniel trindade Borges (PPD/PSD), Duarte Paulo Quintal Pereira (PPD/PSD), Fabíola Maria de Sousa Pereira (CDS-PP), Fátima Rubina Gouveia Camacho de Barros (PPD/PSD), Gonçalo Nuno Pimenta Camacho (CDS-PP), Jéssica José Ferreira Faria (PPD/PSD), João Paulo Pereira Marques (PPD/PSD), Luís Miguel Moura de Sousa (PPD/PSD), Marcelo Nuno Gonçalves de Gouveia (PPD/PSD), Marco António Nunes Dias (CDS-PP), Marco Aurélio da Mata Pereira (PPD/PSD), Maria Idalina Fernandes da Silva (PPD/PSD), Pedro José Jardim Gomes (PPD/PSD), Pedro Manuel Nóbrega dos Santos Freitas Araújo (PPD/PSD) e Tiago Miguel Reis Ferreira de Freitas (PPD/PSD).-----

--- **Grupo Municipal do PS** – Andreia Drumond Caetano, Catarina Isabel Nuna Mendes, Guido Marcelino Mendonça Gomes, José Gabriel Pereira de Oliveira, José Júlio de Carvalho Gomes Curado, José Manuel Domingos Sebastião, Maria Isabel de Ponte Garcês, Sérgio Juvenal de Jesus Abreu e Tânia Sofia Andrade Gonçalves Caetano. -----

--- **Grupo Municipal do BE** – Egídio Paulo Caires Fernandes, Maria José Santos Gouveia e Paulo Sérgio Freitas Sousa. -----

--- **Deputado Municipal Único Representante do PAN** – Joaquim José Batalha de Sousa.

--- **Deputado Municipal Único Representante do PDR** – José Rodolfo de Sousa Alves, não compareceu. -----

--- **Deputado Municipal Único Representante do MPT** – Valter Freitas Rodrigues. -----

--- **Deputado Municipal Único Representante da CDU** – Herlanda Maria Gouveia Amado.

--- Mais se verificou a presença do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Amaro de Bettencourt Calado, da Senhora Vice-presidente Maria Cristina Andrade Pedra Costa e dos Senhores (as) Vereadores (as) Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Helena Maria Pereira Leal, João José Nascimento Rodrigues, Micaela Gomes Camacho, Nádia Micaela Gomes Coelho e Rúben Dinarte Silva Abreu. -----

--- Verificou-se a ausência do Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira. -----

--- Esteve também presente a funcionária da autarquia Nélia Maria Jardim dos Santos Gonçalves, Assistente Técnica, designada para elaborar as atas das sessões da Assembleia Municipal. -----

--- **Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** abriu a sessão manifestando o seguinte: “É com grato prazer que estamos aqui hoje em São Roque para a realização de mais uma Assembleia Municipal, que dá corpo à lógica de descentralização que temos adotado durante este mandato. Começo por agradecer a toda a equipa que tornou esta reunião possível na pessoa do Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Gomes, que desenvolveu um excelente trabalho como temos agora a oportunidade de testemunhar, bem como à Direção da escola e ao Clube Desportivo São Roque, nossa anfitriã, saudando com uma salva de palmas. Aqui em São Roque, moram, segundo o Censo de 2021, 8 mil 349 pessoas, pertencentes a mais de 3 mil e 100 agregados familiares. A maioria das pessoas em idade ativa está empregada e a percentagem de crianças e jovens entre os residentes, é assinalável pois 22% tem menos de 24 anos,

também por isso e porque devemos cuidar do presente dos nossos jovens salvaguardando o futuro da freguesia, é preciso abordar com seriedade a sensação de insegurança que afeta alguns dos que cá vivem. É preciso dizer, todavia e para que não restem dúvidas, que o Funchal continua a ser uma cidade segura, aliás para discutir essa problemática com propriedade não podemos nem devemos politizar esta questão, porque impedir o alarme social deve de ser evidentemente prioritário. É verdade que tem havido, também, por culpa do que ouvimos e lemos nos órgãos de comunicação social, uma publicidade negativa para a freguesia, fruto de uma nova era de dependência de substâncias sintéticas que arruinam cada vez mais as nossas famílias. Congratulo, no entanto, o trabalho que todos, Câmara, Autoridades Policiais, Juntas, Psicólogos e Assistentes Sociais, realizam com o intuito de resgatar vidas perdidas para a toxicodependência. Os comportamentos aditivos relacionados com as drogas não podem, no entanto, manchar nem descrever esta bela freguesia criada em 1579. São Roque é hoje mais do que um espaço de dormitório, é capaz de se diferenciar aproveitando também apoios camarários na forma como se dedica à causa animal, na aposta em eventos culturais que realçam a identidade da freguesia, nos apoios sociais que vão desde a educação à natalidade, da habitação aos medicamentos, etc. O trabalho é notório e o crescimento da freguesia é visível e merecedor de reconhecimento. Esperemos que todos possam ter a oportunidade de constatar que São Roque à semelhança de todas as freguesias do Funchal, está a crescer, sinal inequívoco de que o desenvolvimento não foi travado pelos esquecimentos de quem nos visitou nos últimos dias. De facto, as Jornadas Parlamentares do Partido Socialista levaram António Costa a nos deixar uma preciosidade reconhecendo, pasme-se, que nem sempre os madeirenses gostam do Partido Socialista, mas o Partido Socialista gosta da Madeira. Uma laipessalada que não surge do nada e que devia de servir de lição, ou pelo menos servir de reflexão. Se os madeirenses não gostam do Partido Socialista, é porque o Partido Socialista

não cumpre com o que promete aos madeirenses, reconhecem falhas e omissões, ofensas e desvalorizações, sentem-se, pois, prejudicados em comparação com outras regiões do País e têm razão. Começando pelo princípio da continuidade territorial que deveria garantir, entre outras situações, o subsídio de mobilidade à cabeça, ou seja, que não sejamos nós ilhéus a adiantar verbas ao Estado. Digo-vos, portanto, como representante dos munícipes do Funchal e é isso que eu aqui estou, que compreendo as razões pelas quais os funchalenses nem sempre gostam do PS, porque somos tão portugueses como os portugueses do continente, embora o tratamento continue a ser diferente para pior. Esperemos que as Jornadas que aqui decorreram tenham servido fundamentalmente para tirar uma série de conclusões, desde logo a noção do que custa sair e regressar à Ilha e das graves consequências que persistem na manutenção dos limites do vento no aeroporto, que deveriam de ser adequadas à evolução dos aparelhos. Enfim, enquanto teimam em não enquadrar numa estratégia integrante no todo nacional, vamos continuar a nossa luta por tornar a Região um exemplo a seguir. Caminhamos sós a contornar obstáculos, mas convictos de que estamos no caminho certo. E ainda bem que aqui estamos hoje em São Roque, freguesia que pode servir de símbolo desta forma de estar bem madeirense onde moram pessoas com princípios morais e éticos irrepreensíveis assentes num sentido de justiça e solidariedade, que expressam bem o respeito pela dignidade humana tentando encaminhar quem perdeu o seu caminho. Obrigado por nos receberem, fazendo com que a Casa da democracia funchalense tenha a amplitude concelhia que se requer.” -----

De seguida deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal Pedro José Jardim Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de São Roque, do PPD/PSD**, que expressou o seguinte: “Bem-vindos à grande freguesia de São Roque. Quero começar por agradecer ao Presidente da Assembleia Municipal pela sua visão ao trazer a Assembleia às freguesias. Uma visão descentralizadora. E com esta iniciativa dando oportunidade aos autarcas de

Jan P  
L6.

freguesia de expressar as suas necessidades, para melhor servir os munícipes e neste caso concreto os São Roquinos. São Roque é uma freguesia com uma área geográfica aproximadamente de 7,5 km, com uma população de 8.349 habitantes e com uma densidade populacional de 1.240 habitantes por km<sup>2</sup>. Os residentes em São Roque, 22%, correspondem a crianças e jovens de idade até aos 24 anos, 11% respetivamente de cada grupo etário. Cerca de 1.702 residentes têm mais de 65 anos, o que corresponde a cerca de 20% da população, os restantes 58% diz respeito à população ativa entre os 25 e os 64 anos de idade. São Roque nos últimos 10 anos perdeu 1000 habitantes, urge fazer alguma coisa porque a população além de estar bastante envelhecida, os jovens são bem poucos. Temos um problema demográfico, a população mais jovem é escassa, corresponde apenas a 11% da população. Urge tomar medidas para invertermos a pirâmide etária e termos uma população mais jovem, para isso é necessário fixar os jovens casais. Estes quando entram na idade ativa vão residir para outras freguesias e muitos para fora do próprio Município. O PDM é um instrumento importante para podermos fixar população. O PDM atualmente em vigor é muito restritivo, com isto não estamos a falar em permitir a construção de novas habitações em zonas de risco, mas sim na próxima revisão do PDM, como sugestão, será importante melhorarmos as condições que permitam aos jovens aproveitar os terrenos disponíveis da família para construírem as suas casas. Por outro lado, vamos ter uma maior natalidade da freguesia, não é com medidas avulso ou com apoios simbólicos, mas sim com medidas a nível nacional e transversais d todo o território nacional, como sejam a alteração da carga fiscal, o criar incentivos fiscais mais consistentes para que os jovens sintam o seu efeito na sua economia familiar. Se nada for feito dentro de poucos anos teremos uma população extremamente envelhecida, e a população ativa não será suficiente para as necessidades da região e do país. -----

Uma segunda nota acerca da descentralização de competências. A Câmara do Funchal

atribuiu, e bem, mais competências às juntas de freguesia e reforçou o envelope financeiro, o que permite um trabalho de proximidade mais eficaz junto das populações. Este como é um processo sempre dinâmico, em que a autarquia também tendo um diálogo permanente com as juntas de freguesia para aprimorar o contrato existente, com melhorias significativas na limpeza dos arruamentos das freguesias como também em outras áreas de atuação na transferência das respetivas competências. A nível social tem existido uma interajuda entre o Município e a Freguesia com a efetiva política de proximidade que muito tem beneficiado os nossos munícipes. Destaco o Apoio à Medicação, as Bolsas de Estudo aos estudantes universitários, o Apoio aos Manuais e Material Escolar, assim como o Apoio ao Arrendamento. Este apoio tem ajudado a esbater as dificuldades da habitação existentes no concelho e na freguesia. Ao nível do investimento público por parte da autarquia, a freguesia de São Roque tem previsto um conjunto de investimentos como sejam o Alargamento do Beco do Calhau, o novo arruamento no Caminho de São Roque e a entrada 85, o novo Campo de Jogos para a Penteada e a requalificação da área envolvente e a Requalificação do Miradouro de São Roque com a criação do estacionamento para mais de 60 viaturas. Portanto, o nosso agradecimento à Câmara Municipal do Funchal por todo este conjunto de investimentos que estão previstos para a freguesia de São Roque e que alguns dentro de pouco tempo estarão no terreno. No que concerne às bolsas de estacionamento previstas para as zonas altas da freguesia, esperemos que até ao final do mandato tenhamos mais área de estacionamento na freguesia para benefício dos moradores. -----

Uma última nota, temos tido situações decorrentes do consumo de novas drogas, as chamadas drogas sintéticas. A junta de freguesia tem promovido um conjunto de ações no sentido de proteção de pessoas e bens, que vão desde a prevenção, como relata as forças policiais de todas as ocorrências manifestadas pela população relacionadas com esta



problemática. Os poderes da junta de freguesia nesta matéria são muito limitados, mas nunca deixamos de defender a população com pedidos de mais policiamento, havendo uma clara articulação entre Câmara Municipal do Funchal, Governo Regional, PSP e a própria Junta de Freguesia, mas podem ter a certeza absoluta, enquanto a freguesia não resolver este problema a Junta não se calará, a freguesia não se calará, este problema tem que ficar resolvido e ficará muito em breve.” -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu início aos trabalhos dando conhecimento do seguinte expediente:-----

**1. PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO:**-----

**1.1. Vera Joana Vasconcelos Gonçalves Duarte Soares Coelho**, deputada municipal eleita pela Coligação Funchal Sempre à frente, indicada pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência, sendo substituída por António Luís Abreu Figueirôa.-----

**1.2. Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos**, deputado municipal eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Daniel Trindade Borges.-----

**1.3. Tiago Filipe Teixeira Andrade Rodrigues**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Duarte Paulo Quintal Pereira.-----

**1.4. Francisco Ilídio Rebolo de Castro**, Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Marcelo Nuno Gonçalves de Gouveia.---

**1.5. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes**, deputada municipal eleita pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituída por José Gomes Domingos Sebastião.-----

**1.6. Manuel Pedro Calaça Vieira**, deputado municipal eleito pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituído, na impossibilidade de Márcia Catarina Sousa Silva, José

António Faria Castanha e de Luana Brazão Fernandes, por José Júlio de Carvalho Gomes Curado.-----

**1.7. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe**, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Fátima Rubina Gouveia Camacho de Barros.-----

**1.8. Rubina Vanessa da Silva Rebelo**, eleita pelo PDR, comunicou a sua ausência sendo substituída por José Rodolfo de Sousa Alves.-----

**1.9. Marco Paulo Teixeira Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Alfredo Filipe Spínola Fernandes Correia.-----

**1.10. Raquel João Martins da Silva**, deputada municipal da Coligação Funchal Sempre à Frente, indicada pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituída por Liana Pestana dos Reis.-----

**1.11. Luísa Maria Soeiro Marinho Antunes Paolinelli**, eleita pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituída por Catarina Isabel Nuna Mendes.-----

**1.12. Luís Filipe de Sá Vieira**, Independente, comunicou a sua ausência.-----

**1.13. Liana Pestana dos Reis**, Independente, comunicou a sua ausência.-----

## **2. RENÚNCIA DE MANDATO:**-----

**2.1 William Joel dos Santos Figueira**, deputado municipal eleito pelo PS, comunicou a renúncia ao mandato sendo substituído por Tânia Sofia Andrade Gonçalves Caetano.-----

## **EXPEDIENTE:**-----

## **3. CONVITES:**-----

**3.1. O Presidente da Câmara Municipal do Funchal** enviou os seguintes convites:-----

- Participação nas Celebrações do Voto a São Tiago Menor, que se realizou no dia

1/05/2023. -----

- Abertura das FESTAS DA SÉ 2023, que se realizou no dia 19/05/2023.-----
- Abertura da exposição Waterline, que se realizou no dia 20/06/2023. -----

**3.2. O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava** enviou um convite para assistir à Sessão Solene Comemorativa do 109º Aniversário da Fundação do Município da Ribeira Brava, que se realizou no dia 06/05/2023. -----

**3.3. O Município de Machico** enviou um convite para a assistir à Sessão Solene do seu dia, que se realizou no dia 08/05/2023. -----

**3.4. O Reitor da Universidade da Madeira** enviou um convite para assistir à Sessão Solene, comemorativa do Dia da Universidade da Madeira, que se realizou no dia 10/05/2023.-----

**3.5. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior** enviou um convite para a abertura oficial do VII Encontro da Saúde “Ouça o seu corpo”, que se realizou no dia 11/05/2023. -----

**3.6. O Pároco António Marcelino** enviou um convite para estar presente na Santa Missa e fazer parte da procissão do dia 12/05/2023.-----

**3.7. A Senhora Vereadora Helena Leal** enviou os seguintes convites:-----

- Assistir à Conferência “Emoções Princípios e Valores num Mundo Digital”, que se realizou no dia 16/05/2023.-----
- Sessão de encerramento dos Projetos “Crianças EMPARTICIPAÇÃO” e “Jovens EMPARTICIPAÇÃO”, que se realizou nos dias 17 e 19/05/2023. -----

**3.8. O Presidente da Casa do Povo de São Roque** enviou um convite para estar presente na Feira Gastronómica de São Roque, que se realizou nos dias 19, 20 e 21/05/2023. -----

**3.9. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santana** enviou um convite para estar presente nas comemorações do Dia do Concelho de Santana, que se realizou no dia

25/05/2023.-----

**3.10. A APJD – Associação Portuguesa de Juristas Democratas e o núcleo regional da Madeira do CPPC – Conselho Português para a Paz e Cooperação**, enviaram um convite para a sessão de lançamento do segundo Caderno da Paz “Haverá Guerras Justas?”, que se realizou no dia 31/05/2023.-----

**3.11. O Presidente da Direção da Garouta do Calhau** enviou um convite para estar presente na Sessão de Abertura para o evento "Encontro de Idosos - Os novos velhos", que se realizou no dia 05/06/2023.-----

**3.12. O Senhor Bispo do Funchal** enviou um convite para estar presente na Missa e Procissão da Solenidade do Corpo de Deus, que se realizou no dia 08/06/2023.-----

**3.13. O Senhor Presidente da Câmara Municipal da Calheta** enviou um convite para a Sessão Solene comemorativa do 521º aniversário do Município, que se realizou no dia 23/06/2023.-----

**3.14. O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto Santo** enviou um convite para, no âmbito das comemorações das Festas do Concelho – São João 2023, participar:-----

- Abertura Oficial das Festas do Concelho do Porto Santo, que se realizou no dia 21/06/2023.-----
- Desfile das Marchas Populares de São João, que se realizou no dia 23/06/2023. ---
- Sessão Solene do Dia do Concelho, que se realizou no dia 24/06/2023.-----

**3.15. O Comandante do Comando Territorial da Madeira da GNR** enviou um convite para assistir à Cerimónia Militar Comemorativa do 14º aniversário do Comando Territorial da Madeira, que se realizou no dia 23/06/2023.-----

**3.16. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz** enviou um convite para participar na Sessão Solene Comemorativa do Dia daquele Concelho, que se realizou no dia 25/06/2023.-----

*Jm*  
*P*  
20.

**3.17. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro** enviou um convite para as Festas de São João da Ribeira, que se realizaram nos dias 22, 23 e 24/06/2023. -----

**4. PEDIDOS DE INTERVENÇÃO REENCAMINHADOS À CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL.** -----

**4.1. Da CDU:** -----

- Pedido de esclarecimento sobre intervenção de limpeza em linhas de água.-----
- Problema de Saúde Pública à Estrada Comandante Camacho de Freitas, nº 90. ----

**4.2. Do MPT:** -----

- Pedido de vários documentos: Orla marítima da Praia Formosa, da DROT, da suspensão do PDM. -----
- Pedido de acesso ao Estudo da Polícia Municipal. -----
- Pedido de esclarecimentos sobre a contratação de um Técnico Superior de Economia e Gestão. -----

**4.3. Do PS:**-----

- Pedido de documentos e informação sobre a sujidade da água do mar entre a Praia Formosa e o Lido. -----
- Pedido de esclarecimentos sobre a base do procedimento de contratação e prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos.-----

**5. PAOD:** -----

**5.1. Proposta de Recomendação – Lombas de Redução de Velocidade –** Apresentada pelo MPT.-----

**5.2. Proposta de Recomendação – Reabilitação do Túnel da Doca do Cavacas –** Apresentada pelo MPT.-----

**5.3. Voto de Protesto** pelo constante abate de árvores no Funchal – Apresentado pelo PAN. -----

**5.4. Recomendação** do reforço de medidas no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica contra pessoas idosas – Apresentada pelo PAN.-----

**5.5. Voto de Alerta** – Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação – Apresentado pelo PAN.-----

**5.6. Voto de Solidariedade** com todos os que têm de abandonar as suas casas na condição de Refugiados – Apresentado pelo PAN.-----

**5.7. Voto de Protesto** pela continua ocultação e sonegação de informação – Apresentado pelo PS.-----

**5.8. Voto de Pesar** pelo falecimento de Natividade Figueira Mendonça – Apresentado pelo PS.-----

**- INTERPELAÇÃO À MESA:** -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU,** questionou à Mesa o motivo pelo qual recebeu propostas que embora fossem legitimamente apresentadas, estão fora do enquadramento regimental, tais como, o Voto de Alerta – Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação e o Voto de Protesto pelo constante abate de árvores no Funchal, apresentados pelo PAN. E propôs que o partido proponente os reformulasse, para que assim aquela Assembleia os possa apreciar e votar. -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** respondeu que a Mesa nunca colocou qualquer hipótese remota de coartar a hipótese de serem colocadas propostas. Assim, colocou à consideração quer dos proponentes quer da Assembleia, se retiram os votos, se os mantêm e se os propõe abordar. -----

O Senhor Deputado Municipal Joaquim Sousa, do PAN, retirou o Voto de Protesto pelo constante abate de árvores no Funchal e o Voto de Alerta – Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação, para os reformular. -----

O Senhor Presidente da Assembleia também alertou para o modo, não habitual, de

Jim  
L6.

apresentação das propostas com fotografias. -----

- **INTERVENÇÃO:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, abordou o seguinte: -----

- **Sobre a Praia Formosa**, questionou se o PDM será suspenso, será revisto, será executada em unidade de execução para aquele local, e como é que existe um privado com um projeto que já comercializa unidades habitacionais e outras, quando atendendo às atuais regras do ordenamento do território naquele espaço, é impossível que qualquer projeto tenha tido uma viabilidade construtiva na Câmara. -----

- **Sobre a unidade Habitacional do Canto do Muro**, quais foram os problemas verificados após a intempérie verificada no mês anterior? -----

- **Sobre o Cais do Carvão**, qual é a programação cultural prevista para aquele espaço e porque é que o mesmo parece estar ao abandono? -----

- **INTERPELAÇÃO À MESA:** -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, interpelou a Mesa para dizer que o regimento é omissivo no modo como são apresentadas as propostas. -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que a sua intervenção foi no sentido de não ser habitual. -----

- **INTERVENÇÕES:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, questionou o seguinte:-----

- Que medidas a autarquia tem equacionadas para o avançado estado de degradação do Forte do Lazareto? -----

- Quais são as providências imediatas que a Câmara tem equacionadas em cooperação com outras entidades, para fazer face ao agravamento do problema das pessoas que não

têm condições económicas de permanecer nas suas habitações?-----

- Sobre a requalificação do Bairro da Quinta das Freiras, se existia ou não um projeto de construção de habitação social de pequenas moradias com quintal, ao invés da construção de apartamentos atualmente anunciados.-----

Deixou também a nota da necessidade da consolidação do muro de suporte das terras do espaço que lá está. -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, retomando o assunto sobre o Cais do Carvão, elucidou: “O mesmo é datado de 1903, é um local de história da nossa cidade e da nossa memória coletiva. Foi outrora um entreposto de armazenamento e comercial de carvão. Durante anos o Cais do Carvão esteve ao abandono pelos executivos e pelo governo regional do PSD, a imagem turística do local era lixo, mau odor, ratazanas. Existia um vazio no Cais do Carvão da vida cultural, como também um vazio na partilha do seu conhecimento e da sua história. Os turistas que lá visitavam e residentes, desconheciam a sua história e a importância que a mesma teve na cidade no início do século XX. Em defesa do património do Funchal o executivo de Paulo Cafôfo investiu 300 mil euros para requalificar esse Cais, e devolvê-lo à cidade com a dignidade que este merecia. O Cais do Carvão foi inaugurado em 2019 e tornou-se num espaço de lazer e com uma agenda cultural ativa, diversificada e que permitia a todos, não só o seu usufruto, mas também o conhecimento da sua história. Mas o Funchal Sempre à Frente, assim como no período anterior a 2013, deixou o Cais do Carvão e a programação cultural completamente ao abandono e ao esquecimento, nem a agenda cultural se conhece do espaço, nem cuidados necessários com a higienização do mesmo, pelo que apelo que tenham respeito pelo património e pelo legado que são de todos os funchalenses.”-----

--- Sobre as questões levantadas o **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu o seguinte:

Jon P  
66.

- À **Senhora Deputada Municipal Andreia Caetano** informou que o **PDM** será revisto e que aquilo que está previsto executar na Praia Formosa é uma unidade de execução, conforme o previsto na lei e os promotores estão a trabalhar de acordo com o que está previsto no PDM. -----

Sobre a **unidade Habitacional do Canto do Muro**, disse que por apresentar sinais de degradação com alguma gravidade e por solicitação dos próprios moradores, foi pedido ao LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil, uma vistoria. Por isso, por uma questão de precaução e apreensão dos residentes, foi feita a evacuação de catorze famílias, dessas, oito já têm conhecimento das soluções identificadas, onze ainda estão no RG3 e no momento estão a tratar de fazer o subarrendamento para apenas seis. Aproveitou ainda a oportunidade para felicitar quer a Senhora Vereador Helena Leal, quer os serviços camarários da Ação Social, porque têm feito um trabalho exemplar não só na forma como defenderam a segurança e os interesses da população, como socialmente acolheram e acompanharam aquelas famílias. -----

Quanto à questão do **Cais do Carvão**, questionou-lhe o que é que foi feito para o melhorar no período que exerceram o mandato de dois mil e treze a dois mil e vinte um. -----

- À **Senhora Deputada Municipal Herlanda Amado**, disse concordar com a **recuperação do Forte do Lazareto**, porém o mesmo é propriedade do Estado, por isso aproveitando agora a obra que está ali a ser executada, irão fazer alguma persuasão para que o mesmo seja intervencionado. -----

Quanto ao **agravamento da situação económica e algum aumento das pessoas em situação de sem-abrigo**, referiu que esse aumento não se deve a dificuldades económicas, mas aos problemas que têm com drogas, sobretudo drogas sintéticas, e de consumo de álcool. E que por ser um problema que ocupa a prioridade de assuntos a serem resolvidos no Município, já foi pedida ajuda de intervenção a nível nacional e a colaboração

da Polícia de Segurança Pública que com os poucos recursos que dispõem, quer físicos, quer de meios, quer humanos tem feito um trabalho excelente, ao contrário da Senhora Secretária de Estado da Administração Interna, que nunca considerou para a Região Autónoma da Madeira, o que é considerado para outras regiões do país e que numa vinda à Madeira disse que aquele não é um problema de segurança, mas um problema social.--  
Concordou, que existe um **agravamento da situação económica** na área da taxa de inflação e das taxas de juro, que provoca naturalmente um agravamento das condições de pagamento dos créditos à habitação, onde o governo da república ainda não teve a capacidade de intervenção social mais atempada junto das instituições financeiras, para não deixar o descalabro que tem existido no mercado financeiro.-----

Sobre o Bairro da **Quinta das Freiras**, apenas existia um projeto de intenção não materializado. Por isso, tiveram de fazer uma intervenção junto do IHRU, e revê-los de acordo com a tipologia que atualmente as famílias preferem que são T1 e T2. Assim, estão previstos setenta fogos em habitação coletiva e uma moradia que vai ser reconstruída, mantendo os espaços ajardinados e o espaço dedicado às famílias unifamiliares.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, pelo que foi proferido pelo Senhor Presidente da Câmara sobre estarem a ser comercializadas unidades em projeto na Praia Formosa, depreendeu que há um projeto aprovado, mas apenas nas gavetas do executivo. -----

Relativamente ao Bairro do Canto do Muro, refutou que já existia um relatório do LREC e que a situação já era premente antes daquela intempérie. Por isso, questionou o que é que foi feito no atual mandato?-----

Depois questionou que propostas e medidas serão apresentadas para mitigar o problema da habitação? -----

--- Para que não fiquem suspeições gratuitas em cima da mesa, o **Senhor Presidente da**

**Câmara** começou por esclarecer e tranquilizar as pessoas que com aquele executivo não há nada dentro das gavetas. Por isso, já apresentaram o projeto para aquele espaço de quase cento e onze mil m<sup>2</sup>, onde quase cinquenta e quatro mil m<sup>2</sup> são para áreas públicas ajardinadas de uso fruto gratuito de acesso à praia e aos jardins por parte da população. -

--- Para o **Senhor Deputado Municipal Sérgio Juvenal de Jesus Abreu, do PS**, o essencial da questão dos sem-abrigo é a prevenção, por isso perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se julga que aquela está a ser executada da forma mais correta, e se se resolve com questões policiais. -----

Questionou também se os apoios sociais que existem são ou não suficientes. -----

Por último, quis saber se está prevista a contenção da escarpa da Praia Formosa. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--- O **Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, apresentou a seguinte **Proposta de Recomendação – Lombas de Redução de Velocidade**: “Os moradores e frequentadores das levadas e restantes trajetos do caminho do Amparo da localidade de São Martinho queixam-se da seguinte situação. -----

Em conformidade com estas fotos, os utentes desta passadeira declaram que esta passadeira é um perigo constante, uma vez que os peões são desrespeitados pelos condutores de veículos, e quando algum condutor dá passagem ao peão a probabilidade de ser abalroado por outro veículo é muito elevada. -----

Alguns moradores do Caminho do Amparo afirmam já ter ido à respetiva Junta de Freguesia tendo-lhes sido informado que este assunto deverá ser diretamente apresentado à Câmara Municipal do Funchal, entidade responsável por esta estrada. -----

Deste modo vem o Partido da Terra recomendar ao Senhor Presidente Pedro Calado, a instalação de um obstáculo de redução de velocidade por forma a que todos os peões possam atravessar a estrada em segurança. -----

Assim, e em conformidade com o Regimento da Assembleia Municipal do Funchal, alínea d), ponto 2, artigo 40 o Grupo Municipal do Partido Terra - MPT vem por este meio recomendar que o Município do Funchal coloque na zona identificada um **Obstáculo de Redução de Velocidade** tendo como objetivo a segurança dos peões.”

--- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a **Proposta de Recomendação – Lombas de Redução de Velocidade**, à votação não sendo aprovada com vinte e dois votos contra da Coligação Funchal Sempre à Frente. Mereceu ainda doze votos a favor, sendo nove votos do PS, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e quatro abstenções, três do BE e uma da CDU. -----

Não estiveram presentes nesta votação os seguintes Deputados Municipais: Pedro José Jardim Gomes e Tiago Miguel Reis Ferreira de Freitas, da Coligação Funchal Sempre à Frente. -----

**- DECLARAÇÕES DE VOTO:-----**

--- A Senhora Deputada Municipal **Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, declarou que se absteve, porque o teor da proposta não está de acordo com o que diz o título. Por isso, voltou a chamar a atenção que aquela Assembleia deve, pelo respeito que merecem os munícipes que os elegeram, de ter mais cuidado com as propostas que ali são trazidas.

--- O Senhor Deputado Municipal **Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, disse que aquela é uma proposta de beneficiação para as pessoas que passam na passadeira, mas sabem que o Funchal Sempre à Frente gosta de diminuir a população não a protegendo naquela circunstância. -----

--- O Senhor Deputado Municipal **Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, apresentou a **Proposta de Recomendação – Reabilitação do Túnel da Doca do Cavacas**, que se transcreve: “De acordo com a CMF <https://www.funchal.pt/ptortecao-maritima-na-praia-formosa-e-tunel-da-doca-do-cavacas-reabilitados-e-abertos-ao-publico/>, e o seguinte órgão de comunicação

social <https://www.dnoticias.pt/2023/4/6/335179-protECAo-maritima-na-praia-formosa-e-tunel-da-doca-do-cavacas-reabilitados-e-abertos-ao-publico/>, o Senhor vereador Bruno Pereira afirma que em aproximadamente 100 metros de túnel que liga a praia Formosa à Doca do Cavacas, foi reparada a rede elétrica e foi instalada nova iluminação, nomeadamente sinalética de emergência.-----

O MPT acredita que o Senhor Vereador não fez visita ao local adequadamente.-----

Podemos detetar pelas fotos que o pavimento está totalmente degradado e sem camada de acabamento de pavimento abrasiva que facilite a locomoção. Verificamos também o alagamento no pavimento sem caimento para o escoamento de águas ou mesmo caleiras de recolha de águas.-----

Verifica-se também que esta iluminação é desadequada e não existe sinalética adequada de emergência para estes 100 metros de túnel.-----

Este túnel devia estar fechado.-----

Deste modo o MPT recomenda ao Senhor Vereador Bruno Pereira e ao Senhor Presidente Pedro Calado, que promovam uma nova obra de reabilitação do supracitado túnel.-----

Ao Partido da Terra não cabe fazer um caderno de encargos para esta obra de reabilitação, mas se o Senhor Presidente quiser a nossa colaboração estamos ao serviço da autarquia.

**Assim, em conformidade com o Regimento da Assembleia Municipal do Funchal, alínea d), ponto 2, artigo 40º, o Grupo Municipal do Partido Terra - MPT vem por este meio recomendar ao Município do Funchal, a Reabilitação do Túnel da Doca do Cavacas.”**-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a **Proposta de Recomendação – Reabilitação do Túnel da Doca do Cavacas**, não sendo aprovado com vinte e quatro votos contra da Coligação Funchal Sempre à Frente. Mereceu ainda um voto a favor do MPT e quinze abstenções, sendo nove do PS, três do BE, uma do PAN, uma do

PDR e uma da CDU. -----

**- DECLARAÇÕES DE VOTO:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, declarou que se absteve pelo mesmo motivo justificado no sentido de voto da proposta anterior. ----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, concordou com a Senhora Deputada Municipal Herlanda Amado, contudo, considera que também é preciso olharem para os turistas e residentes que por lá passam. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Joaquim José Batalha de Sousa, do PAN**, apresentou o seguinte:-----

**- Recomendação do reforço de medidas no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica contra pessoas idosas:** “Fundamentação:-----

A violência doméstica é uma das mais graves formas de violação dos direitos humanos. -- Em Portugal, segundo o Portal da Violência Doméstica, este fenómeno tem vindo a agravar-se de ano para ano.-----

A violência contra pessoas idosas é um fenómeno que não é conhecido na sua plenitude, pois não é suficientemente debatido e denunciado. -----

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada seis pessoas com 60 anos ou mais sofre anualmente algum tipo de abuso. E aceite, todavia, que este fenómeno está sub-representado, dada a tendência das vítimas para não denunciar: a OMS estima que 80% das situações de violência não são conhecidas. Ainda de acordo com a OMS, esta tendência deve continuar com o rápido envelhecimento da população que ocorre em muitos países.<sup>1</sup>-----

<sup>1</sup><https://www.pordata.pt/portugal/indice+de+envelhecimento+e+outros+indicadores+de+envelhecimento+segundo+os+censos-525>. ---

Apesar de existirem poucos estudos acerca da prevalência e incidência deste tipo de crimes contra as pessoas idosas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apresenta, ainda assim,

informação sobre a prevalência global dos maus-tratos em contextos institucionais. <sup>2</sup>-----

<sup>2</sup>Organização Mundial da Saúde (OMS) - Maltrato de las personas mayores.-----

No entanto, a dimensão deste fenómeno assume enorme expressão dentro da família. ----

Vários estudos nacionais<sup>3</sup> e internacionais apontam para a prevalência de violência contra pessoas idosas cometida pela sua família nuclear, com a maioria das situações de violência a ocorrer de forma continuada e na residência comum da vítima e do/a agressor/a.<sup>4</sup> -----

Disponível em <https://www.who.int/es/news-room/fact.sheets/detail/elder-abuse>-----

<sup>3</sup>v. Portugal Mais Velho - Por uma sociedade onde os direitos não têm idade. Relatório que reúne as principais conclusões do trabalho desenvolvido entre janeiro de 2019 e junho de 2020, sob a égide do projeto Portugal Mais Velho, que procurou identificar as lacunas das políticas públicas e da legislação em relação ao envelhecimento da população e à violência contra pessoas idosas. <https://gulbenkian.pt/publications/relatorio-portugal-mais-velho/>-----

<sup>4</sup>A maioria dos/as agressores/as (65%) era familiar da vítima (filho/a ou cônjuge) e 53,3% dos crimes teve lugar na residência comum da vítima e do/a autor/a do crime. *In* Violência contra idosos - <https://apav.pt/apav-v3/index.php/pt/folhas-informativas>-----

As ramificações do problema estendem-se para os campos financeiro e material, abandono, negligência e grave perda de dignidade e respeito, com graves consequências que podem incluir mortalidade prematura, lesões físicas, depressão, declínio cognitivo e pobreza. ----

O fenómeno da violência contra pessoas idosas tem vindo a agravar-se, é uma realidade com uma relevância social cada vez maior e não tem havido qualquer atuação por parte do Governo Regional nesta matéria específica.-----

Importa, pois, prevenir e combater esta realidade e, assim, garantir a existência de mecanismos efetivos de proteção que salvaguardem e atendam às particularidades, riscos e fragilidades dos mais idosos.-----

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a representação

Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal recomende ao Executivo Municipal as seguintes medidas: -----

- A realização de um inquérito de vitimação relativamente a pessoas com mais de 65 anos, de forma a conhecer as dimensões e o impacto do fenómeno da violência contra estas pessoas no município do Funchal.-----

- A promoção de um plano de formação especializada dirigidas aos diferentes profissionais que interagem com os idosos, no sentido da sua capacitação para a prevenção e combate à violência contra idosos. -----

- O desenvolvimento de estratégias de informação, através de campanhas municipais, sobre os tipos de violência contra pessoas idosas, como preveni-los e como reagir.”-----

- **Voto de Solidariedade com todos os que têm de abandonar as suas casas na condição de Refugiados:** “No dia 20 deste mês assinalou-se o Dia Mundial do Refugiado.

Dia de reflexão e de indignação perante o sofrimento alheio que já não lembramos, mas que num passado não muito distante nós próprios vivemos, quando os nossos antepassados largaram o que tinham e não tinham para procurar melhores condições de vida noutras terras e fugirem à pobreza, à doença e à guerra. Dia oportuno para agradecermos e relembremos que vivemos num contexto em que não existe guerra, nem uma catástrofe ambiental ou de outro tipo que nos compelissem a pedir ajuda e nos colocasse numa situação de socorro que nos obrigasse a mudar de país e deste modo, tornarmo-nos em refugiados ao sermos forçados a abandonar o nosso país, as nossas vidas.-----

Dia que nos faça lembrar e reconhecer que podemos ser gratos pelo que temos, pelo que somos e por onde estamos. O estarmos no nosso próprio país, sem que tenhamos que nos separar dos nossos familiares e pertences, não termos que passar fome e o que temos, como o acesso à educação e à liberdade. -----

Podemos celebrar e aprender com a força, a coragem e a perseverança destas pessoas

resilientes, que foram forçadas a deixar as suas casas e os seus países por causa de guerras, perseguições e sujeitos a situações que violem os seus Direitos Humanos, como a prática de crimes desde o tráfico de seres humanos e, especialmente, o tráfico de menores a crimes de todo o tipo de exploração e abuso. -----

Neste voto poderia considerar-se um sem número de coisas sobre esta dura realidade dos refugiados, porém ficamos pelo voto como um marco em que relembramos e assinalamos todos estes seres humanos que lutam por uma vida condigna, com melhores condições, tendo isso como um direito instituído. -----

Sabemos que no mundo das imagens, dos sons e das peças realizadas que nos chegam e que se apresentam perante nós, nem sempre são o suficiente para formar empatia devido à sua passagem curta, de breves minutos e o método das entrevistas com personalidades empenhadas em enfrentar o drama global dos refugiados que apesar de acrescentar informações pertinentes, na realidade não chegam. O que nos prende são os lugares, os gestos e as expressões que nos ficam registados através da nossa capacidade de relacionamento. -----

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a representação Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal recomende ao Executivo Municipal as seguintes medidas: -----

1. Guardar um minuto em voto de pesar pelas mortes e violações dos direitos humanos; --
2. Saudar o dia do Refugiado pela coragem, força e determinação de milhões de pessoas refugiadas;-----
3. Solidarizar-se com todos os povos que foram forçados a abandonar o seu país por motivo de guerra, desastre natural, perseguição política, religiosa, étnica, etc.” -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação:-----

- **Recomendação do reforço de medidas no âmbito da prevenção e combate à**

**violência doméstica contra pessoas idosas, apresentada pelo PAN, aprovada por unanimidade** com quarenta votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU.-----

- **Voto de Solidariedade com todos os que têm de abandonar as suas casas na condição de Refugiados – Apresentado pelo PAN, aprovado por unanimidade** com quarenta votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

--- Feito o minuto de silêncio conforme proposto, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à **Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, para apresentar o **Voto de Protesto pela contínua ocultação e sonegação de informação:** “O Grupo Municipal do Partido Socialista, através da sua líder municipal, tem, ao longo do seu mandato, solicitado diversos pedidos de informação e documentos ao executivo da Câmara Municipal do Funchal. -----

No passado dia 3 de maio deu entrada de mais um pedido, este relacionado com a qualidade das águas do mar e a ocorrência de descargas de emergência das Estações Elevatórias do Funchal. -----

Solicitamos informação sobre as ações de vistoria e fiscalização às estações elevatórias, cópia dos documentos de análises realizadas às águas do mar, cópia dos Relatórios e respetivas análises das descargas efetuadas pelas Estações Elevatórias. -----

O Município não respondeu. -----

Foi preciso recorrer ao Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, através de uma intimação, para que sua Exa. o Presidente da Câmara designasse responder. Mas, ainda assim, ocultando informação. É caso para questionar o que esconde o atual executivo

PPD/PSD liderado por Pedro Calado. -----

As notícias sobre o mau estado das águas do mar têm sido recorrentes. As pessoas têm assistido a situações de constantes maus cheiros à beira-mar, de poluição visível, ou seja, tudo menos águas limpas e cristalinas. Houve quem inclusivamente catalogasse o mar da Quinta Calaça de património mundial na categoria de fezes. -----

A questão é que esta é ou devia ser uma prioridade do executivo, mas pelos vistos não é e foi preciso os resíduos transbordarem em terra para fazerem alguma coisa. -----

É que mais do que uma questão ambiental, que é gravíssima, é uma questão de saúde pública, ainda mais grave. -----

E o que faz o executivo em face de um pedido de um deputado municipal de informação e documentação sobre este assunto? Não responde, num claro bloqueio à ação fiscalizadora da Assembleia Municipal e numa atitude de total falta de transparência e verdade. -----

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal do Funchal, reunida em sessão do dia 28 de junho de 2023, aprove um voto de protesto à Câmara Municipal do Funchal por esta, reiteradamente, ocultar informação aos e às deputadas municipais, não respondendo às solicitações efetuadas, nomeadamente sobre matérias como a das descargas de resíduos das estações elevatórias e a qualidade das águas do mar, que são de extrema importância para o exercício das funções de fiscalização e acima de tudo para todas e todos os funchalenses.” -----

--- Por esta ocasião o **Primeiro Secretário da Mesa, Roberto Paulo Ferreira Vieira**, foi substituído na mesma, pelo Senhor Deputado Municipal Duarte Paulo Quintal Pereira, do PPD/PSD, para poder intervir. Como tal, começou por mostrar a sua perplexidade pela apresentação daquele voto, porque os executivos liderados por Paulo Cafôfo e Miguel Gouveia, não deram cumprimento aos pedidos de informação que lhes foi solicitado, como por exemplo, sobre o polo de emprego chamado Frente MarFunchal. -----

Depois, tal como prometeu na última Assembleia Municipal, provou à Senhora Deputada Municipal Andreia Caetano, o que referiu sobre a atribuição de subsídios contra o parecer de Técnicos Superiores.-----

De seguida perguntou a quem, quando e onde foram atribuídos os apoios aos proprietários das habitações afetadas pelos incêndios de dois mil e dezasseis, obtidos através de uma conta solidária que arrecadou o valor de cerca de cinquenta e oito mil euros na conta da Câmara, porque, por exemplo fizeram-lhe chegar uma informação de que foi dado apoio para uma habitação em Santa Luzia, cujos proprietários vivem na África do Sul.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, disse que o mesmo fala de pseudo documentação e informação que não foi facultada, mas na verdade nunca recorreram ao Tribunal com algum pedido de intimação, e que se assim procedessem o Tribunal não lhes daria razão, porque a documentação da Frente MarFunchal era pública e estava disponível.-----

--- **O Senhor Deputado Municipal Roberto Paulo Ferreira Vieira, Independente**, refutou que aquele assunto da Frente MarFunchal foi por ele participado no Ministério Público e que não deu em nada, porque em Portugal nada dá em nada.-----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o **Voto de Protesto pela contínua ocultação e sonegação de informação – Apresentado pelo PS**, que não foi **aprovado** com vinte e quatro votos contra da Coligação Funchal Sempre à Frente. Mereceu ainda dezasseis votos a favor, sendo nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU.-----

- **DECLARAÇÕES DE VOTO:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, declarou que o Partido da Terra acompanha aquele voto de protesto. E acrescentou que a água do mar da Quinta Calaça está mais suja, porque as correntes marítimas do Lido são nessa direção. -

--- **O Senhor Deputado Municipal José Joaquim Batalha de Sousa, do PAN**, depois de ouvir o debate que ali se passou, recordou Francisco Sá Carneiro quando disse *sempre que há concentração de poderes, abre-se a porta ao autoritarismo aniquilador de liberdades*. Assim, seja no período do PSD anterior seja no período do Partido Socialista, é inadmissível para uns e para outros, porque a transparência da coisa pública é fundamental para todos os presentes, pois os cidadãos merecem que isso lhes seja dado.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, declarou o sentido de voto sobre aquele voto de protesto, não podia ser outro que não fosse a favor, porque todo e qualquer eleito tem direito a requerer informação e têm-no-lo feito. Porém, independentemente do incómodo que possa surgir, há ainda informação pedida ao anterior executivo, que até à data ainda não lhes foi feita chegar.-----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS**, manifestou que o PS estranha que depois do anterior louvor à transparência apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara, o seu próprio grupo de apoio municipal o tenha tentado silenciar. Por isso, pediu-lhe para não se deixe inibir, que seja transparente e que responda às questões, pois faram o mesmo sempre que poderem.-----

--- Por esta ocasião o Primeiro Secretário da Mesa, Roberto Paulo Ferreira Vieira, voltou a ocupar o seu lugar na mesma.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, apresentou o **Voto de Pesar pelo falecimento de Natividade Figueira Mendonça**: “Natividade Figueira Mendonça nasceu na freguesia do Faial em 23/08/1953, optando por escolher ir viver com a sua família para a freguesia do Monte, mais precisamente para o Sítio da Corujeira, em 7973, em busca de melhores condições de vida. Foi cantoneira na Câmara Municipal do Funchal durante 29 anos, aproveitando o facto de andar nas ruas para distribuir sorrisos, boa disposição e conselhos a quem a abordava na cidade. Faleceu no dia 9 de junho de

2023 e deixou o Funchal e o folclore madeirense mais pobre. -----

O grupo municipal do Partido Socialista presta a sua homenagem a esta mulher notável que colocou toda a sua energia e dedicação à cultura popular tradicional do Monte e da Madeira, participando com empenho e interesse em manifestações culturais tradicionais, religiosas e não só, ao longo de toda a sua vida. Desde tenra idade que o seu gosto pelos usos e costumes se manifestou, fazendo parte ativa das tradições da sua localidade, nomeadamente nas festas da paróquia, nas romagens da noite de Natal, nas visitas do Espírito Santo, assim como nos despiques em diversos arraiais. -----

Mulher talentosa e ligada às artes da dança e do canto tradicionais, muita da sua energia foi aplicada nos trabalhos de recolha do grupo Folclórico Monte Verde, fundado em 1967, extinto em 1973 e de cujo reinício ela fez parte em 2002. -----

As cidades ganham a sua identidade a partir das histórias das pessoas que as habitam e contribuem para a construção dos seus imaginários e das suas raízes. Natividade Figueira Mendonça ficará na memória do Funchal como uma mulher que, apesar da sua simplicidade, nunca deixou ninguém indiferente e nunca virou a cara às dificuldades ou ao apoio de quem necessitava. A etnografia do Funchal deve-lhe muito, a Cidade não a esquecerá e o Grupo Municipal do Partido Socialista também não. Até Sempre, Natividade Figueira Mendonça!-----

Assim, a Assembleia Municipal do Funchal, reunida em sessão ordinária no dia 28 de junho de 2023, apresenta as sentidas condolências a toda a família, amigos, amigas e colegas de Natividade Figueira Mendonça, pelo seu falecimento, uma grande mulher, determinada, dedicada e que muito, muito deu de si a este Município.”-----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o **Voto de Pesar pelo falecimento de Natividade Figueira Mendonça, apresentado pelo PS**, sendo **aprovado por unanimidade** com trinta e nove votos a favor, sendo vinte e três votos da Coligação

*DM*  
*Lo.*

Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

--- Não esteve presente nesta votação o Deputado Municipal Bruno Miguel Velosa de Freitas Pimenta Macedo, da Coligação Funchal Sempre à Frente. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que deu entrada no serviço administrativo daquela Assembleia um pedido por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Funchal, para a inclusão na ordem de trabalhos daquela Sessão, a **Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal Grau Ouro a atribuir no dia 21 de Agosto, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09.** -----

Não havendo qualquer objeção, aquele assunto será abordado como o **Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos.** -----

---De seguida deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para apresentar o **Ponto um: Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, ao abrigo do disposto na al. c) do nº 2 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12/09,** o qual prescindiu da sua apresentação.-----

- **INTERVENÇÕES:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Gabriel Pereira de Oliveira, do PS,** expôs: “No passado dia 19 de junho do corrente ano, notícia no Diário de Notícias, que passo a citar: *Foi mais um dirigente da Câmara Municipal do Funchal, o Senhor Arqto. Pedro Moura, nomeado pelo seu executivo camarário, a bater com a porta poucos meses depois de ter substituído outra dirigente, ora, também nomeada pelo seu executivo camarário, que também já tinha batido com a porta.* -----

Senhor Presidente toda esta situação gera preocupação, em vez da Casa estar arrumada,

parece estar desarrumada e moribunda. Com toda esta situação, que a nosso ver para o Partido Socialista requer uma séria reflexão. Trata-se de uma situação de claro desgoverno camarário e falta de orientação para o desenvolvimento e instalação de um clima laboral propício à harmonia e paz laboral, para assim prosseguirem a concretização com sucesso dos objetivos delineados. Depara-se que com quase meio mandato cumprido entre os afastamentos de vereadoras, trocas de administradora de empresas municipais, saídas de dirigentes e uma saída de técnicos superiores em regime de mobilidade para outras áreas e paragens, fica clara e evidente que reina, impera na Câmara Municipal do Funchal um clima de ambiente tóxico e hostil conducente às fugas destes profissionais. Aliás, falando de ambiente tóxico e hostil, em relação ao Mercado dos Lavradores do Funchal, tão importante para a dinâmica da nossa cidade e da nossa Região, o Senhor Presidente quando o visita, tem algum problema em subir até ao primeiro andar do edifício? Tem medo de ser confrontado com as reivindicações para o desenvolvimento da atividade destes comerciantes, do seu dia-a-dia e suas críticas? Não consegue lidar com as críticas?-----  
Posso lhe dizer Senhor Presidente e a todos os presentes, que o clima que se vive no Mercado dos Lavradores é hostil e tóxico doravante provocado pelos colaboradores das cores partidárias PSD/CDS, colocados com o intuito de imporem e propagarem um clima de medo e hostilidade nas dinâmicas do dia-a-dia da gestão e vivência no Mercado.-----  
Faço-lhe um apelo encarecido, visite com urgência o Mercado dos Lavradores, suba até ao primeiro andar, não fique apenas pelo rés-do-chão, oiça as reivindicações e críticas dos comerciantes que ganham há anos o seu ganha pão naquelas bancas. Dê-lhes a palavra enquanto ouvinte e tendo poder para decisão, mas em ambiente democrático, afinal temos e vivemos numa democracia, ou não?" -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU,** fez os seguintes alertas:-----



- O espaço onde funcionam as oficinas da Câmara Municipal do Funchal, necessitam de uma intervenção urgente que permitam que os trabalhadores tenham o espaço em condições. -----

- É necessário salvaguardar o fardamento e o calçado para os trabalhadores que trabalham com o alcatrão, porque o seu desgaste é muito mais rápido. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Manuel Domingos Sebastião, do PS**, perguntou o ponto de situação da reabertura do bar no Caminho Velho da Chamorra, porque voltou a ser alvo de várias queixas, pois voltou a ser um ponto de tráfico de droga. -----

--- **O Senhor Presidente da Câmara** começou por esclarecer o **Senhor Deputado Municipal José Gabriel Oliveira** que o clima laboral no Município do Funchal é excelente, e que as pessoas têm surpreendido pela eficácia e pela forma como têm trabalhado. Também têm recebido pedidos de mobilidade que têm sido aceites, tal como também tem havido pedidos para se deslocarem para outros sítios na tentativa de melhorarem as suas condições de trabalho. -----

Sobre as sucessivas alterações do executivo referiu que aquela Coligação se mantém firme e hirta desde o início. -----

Quanto a visitar o Mercado dos Lavradores, disse frequentá-lo desde pequenino de cima a abaixo onde tem bons amigos que o convidam a lá ir várias vezes, como também ao Mercado da Penteada, que a Senhora Vice-presidente também vai lá todas as semanas e que tem havido um relacionamento fantástico com os comerciantes, que lhes têm agradecido o contributo dado para regularizar a sua situação, que lhes permite uma perspetiva de futuro de poderem continuar no Mercado. -----

- **À Senhora Deputada Municipal Herlanda Amado** disse que embora, sobretudo na salubridade, já tenham melhorado muito as condições de trabalho com mais meios e equipamentos, concorda com a necessária intervenção para o que foi alertado. E por

estarem muito apostados em melhorar as condições de trabalho de todos os funcionários, convidou-a para o acompanhar a fazer uma visita àquelas instalações para melhor se inteirarem do que é necessário fazer. -----

- Quanto à questão do **Senhor Deputado Municipal José Manuel Sebastião** esclareceu que aquele bar está identificado, que sabem o que é que se passou antes e o que se está a passar atualmente, que as autoridades de segurança e policiais também têm conhecimento da situação, que tal como aquele estabelecimento existem vários no concelho do Funchal que já estão identificados, e que tudo farão para os encerrar. Contudo, para um estabelecimento comercial ser encerrado não basta querer, é preciso existirem provas físicas dessa situação e atuar conforme o previsto na lei. -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, voltando ao assunto do **Cais do Carvão**, disse ter explicado muito bem o que é que foi feito naquele espaço pelo executivo do PS, ao contrário do PSD que nada lá executou em prol da preservação daquele património, pois embora já tivessem projetado a criação de um aquário gigante, o mesmo nunca chegou a ser executado. Por isso, voltou a perguntar o que é que aquele Executivo está a fazer no sentido de continuar a preservar aquele património, nomeadamente na agenda cultural do espaço? -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, perguntou quantas casas de banho públicas existem em todo o trajeto da Avenida do Mar, porque quem por lá passa reconhece um cheiro nauseabundo a urina. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Egídio Paulo Caires Fernandes, do BE**, fez as seguintes notas relativamente a alguma atividade quer daquela Assembleia Municipal quer do Executivo: -----

Referindo-se sobre a especulação imobiliária, disse que embora o Senhor Presidente da Câmara Municipal Funchal recentemente tenha assumido que mil e duzentos a mil e



quatrocentos euros de salário médio, não dão para pagar um T1 ou um T2 com os preços praticados na Madeira, o que é que têm feito para a travar?-----

Também considerou uma desonestidade o PSD e o Governo Regional chamar a si a responsabilidade do aumento do salário mínimo regional, quando o mesmo foi praticado a reboque daquilo que foi a nível nacional, aquando da viragem do antigo Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho. -----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente daquela Assembleia Municipal e não querendo de todo limitar a liberdade de qualquer intervenção naquela Casa, considera que as exposições que o mesmo manifesta no início de cada sessão, com considerações políticas sobre figuras do País, são deselegantes e que não se coadunam com as funções de quem preside a Assembleia Municipal. -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia retorquiu que foi** eleito pelos munícipes do Funchal e que por se preocupar muito com o estado económico, de vida e de saúde dos mesmos, toma uma posição de alerta suprapartidário, por isso, ninguém o pode acusar que tem posições partidárias. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT,** alertou que naquela freguesia de São Roque, têm existido assaltos a jovens, a idosos e a casas e que a mesma necessita de mais um espaço para a Casa do Povo, para diferenciar o que é a Casa do Povo e o que é a Junta de Freguesia. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS,** questionou porque é que os alunos das escolas privadas com contrato de associação recebem um voucher no valor de sessenta euros, enquanto que o apoio para o 1º ciclo para as escolas públicas e para as escolas privadas com benefício da ação social escolar é no valor de trinta euros? -----

--- **O Senhor Presidente da Câmara sobre o Cais do Carvão** referiu que aquela é uma

infraestrutura que já teve vários projetos, sendo o aquário um deles, e que na obra de trezentos mil euros para melhoramentos que o anterior executivo realizou durante os oito anos que ali estiveram, não se vê grandes melhorias. Todavia, tem continuado a servir para alguns eventos artísticos, e estão a analisar a melhor forma de preservar e recuperar aquele património. Por isso, refuta as afirmações de que está votado ao abandono.-----

Ao **MPT** esclareceu que existe uma instalação sanitária na Avenida do Mar que é limpa e desinfetada diariamente, e que por também considerarem que é manifestamente pouco quanto à afluência de pessoas que tem usufruído da baixa do Funchal, têm previsto, não só para esse sítio, mas também para jardins públicos, a construção de algumas instalações sanitárias ou a aquisição para a concessão de exploração das mesmas.-----

Quanto ao assunto que o **Senhor Deputado Municipal do BE** levantou, retificou que as suas afirmações foram feitas no fórum que foi feito sobre as oportunidades de emprego e, que por ter uma visão realística daquilo que se passa na sociedade, afirmou que atendendo a tudo aquilo que se está a passar, sobretudo com a subida das taxas de juro, com o aumento dos spreads nas instituições bancárias, com o aumento da inflação e com o aumento do custo de vida, por muito emprego que exista, há hoje uma dificuldade nas pessoas em pagarem determinadas contas. Por isso, referiu que é urgente mudarem a situação que o País tem, sobretudo nas reformas laborais que têm que ser feitas tanto no setor privado como no setor público, e deu como exemplo, que em dois mil e quinze o ordenado mínimo na Região eram quinhentos e quinze euros, e que passados oito anos foi aumentado para quase oitocentos euros. Depois recordou que a grande intervenção feita no País pelo Ex-primeiro ministro, Pedro Passos Coelho, adveio de mais uma bancarrota que o PS deixou a nível nacional, pois quando aquele chegou ao Governo nem havia dinheiro para pagar os salários aos funcionários públicos, sendo exatamente a mesma situação que encontraram quando chegaram à Câmara do Funchal em dois mil e vinte e

um, também depois de uma governação do PS, em que tiveram de efetuar uma transferência de quase um milhão de euros à Empresa Municipal Frente MarFunchal, porque não tinha dinheiro para pagar os ordenados dos seus funcionários. Recordou ainda que em mais de quarenta anos de social democracia, quem construiu habitação social para os madeirenses foi as Governações do PSD, colocando a Região Autónoma da Madeira como uma das regiões mais ricas da europa e a única entidade que aproveitou as verbas do PRR, para atuar em três áreas chave: habitação social, recursos hídricos e social. -----

--- **A Senhora Vereadora Helena Maria Pereira Leal relativamente à habitação** deu notou que no Município do Funchal irão fazer uma exposição fotográfica com memória descritiva, daquela que foi a evolução da habitação na cidade do Funchal, dia 10 de junho no átrio daquela autarquia. E para que todos tenham a oportunidade de perceber um pouco daquilo que aconteceu, convidou-os a estarem presentes. -----

Sobre **os manuais escolares**, esclareceu que na Proposta de Deliberação de Alterações ao Regulamento de Atribuição de Manuais e Material Escolar no Ensino Básico que foi aprovado por unanimidade na última Assembleia Municipal, informava que só irão receber sessenta euros aqueles que não têm ação social escolar e que não têm qualquer tipo de apoio à semelhança daquilo que irão fazer no ensino público. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Tiago Miguel Reis Ferreira de Freitas, Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo, da Coligação Funchal Sempre à Frente**, recordou ao **Senhor Deputado Municipal do BE** que a Câmara Municipal do Funchal tem uma estratégia e um rumo de habitação, onde através de um panfleto feito chegar à casa de todos os munícipes do Funchal, lhes é explicado as medidas fundamentais e concretas para a habitação, tais como: duzentos e dois novos fogos, IMI com taxa mínima, IMI Familiar com máximo de benefício fiscal até setenta euros, Subsídio Municipal ao Arrendamento, Apoio à Conservação, Reparação e Beneficiação das Habitações Degradadas e outros

temas relativamente à Reabilitação Urbana. A somar a isso, só na freguesia de São Gonçalo, o Governo Regional prepara-se para fazer o São Gonçalo III que são cinquenta e quatro novos fogos, no valor de sete milhões e duzentos mil euros. Por isso, considera que o aquele Senhor Deputado disse não corresponde à verdade.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, relativamente às políticas de habitação, disse que todos os complexos habitacionais construídos ao longo dos anos no Funchal, foram políticas de habitação desenvolvidas pelo Governo da República com financiamento do Governo da República, enquanto que o Governo Regional e a Câmara Municipal do Funchal através de alguns protocolos praticamente colocaram zero. Quando foi Primeiro Ministro António Guterres, seguido de um governo de Durão Barroso, foi construído o Comboio e a Alegria II, depois seguiu-se José Sócrates, onde construíram o Complexo Habitacional do Faial e a Quinta Falcão II. Depois em dois mil e dezoito e dois mil e vinte, sendo o Primeiro Ministro António Costa e o executivo da Câmara liderado pelo Partido Socialista, foram construídos Quinta Falcão III, Quinta Falcão IV, Viveiros V com financiamento a 100% assumido pela Câmara Municipal do Funchal. ----- Por fim lamentou que o Senhor Presidente da Câmara não disponibilize qualquer verba do orçamento municipal para a construção de habitação, quando sabem que a habitação prevista através do PRR não será suficiente.-----

- **DEFESA DA HONRA:** -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Egídio Paulo Caires Fernandes, do BE**, disse que foi chamado diretamente de mentiroso pelo PSD. -----

--- Continuando as **intervenções** o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal João Paulo Pereira Marques, da Coligação Funchal Sempre à Frente**, disse que existir diferenças ideológicas entre todos os partidos ali representados é salutar e natural, contudo considera um exagero aquilo que foi proferido

pela Senhora Deputada Municipal do PS, porque ficou com a sensação de que a mesma acha que os madeirenses devem um agradecimento ao Partido Socialista, por ser feito investimento público na Região, ou que não merecem investimento do Estado. -----

Depois referindo-se à política de habitação social que o Partido Socialista durante oito anos implementou na cidade do Funchal, questionou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, das noventa famílias que estavam identificadas no Bairro de Santa Maria Maior na Estratégia Local de Habitação e que se comprometeram realojar, quantas é que foram realojadas? -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Guido Marcelino Mendonça Gomes, Presidente da Junta da Freguesia de Santa Maria Maior, do PS**, retorquiu que o que disse o Senhor Deputado Municipal João Paulo Marques está completamente errado, porque não existiam noventa famílias do Bairro de Santa Maria a pedir para de lá saírem, mas sim algumas famílias que tiveram problemas e que a anterior Câmara também lhes proporcionou a saída. Dessas, algumas foram realojadas no Bairro do Palheiro Ferreiro e as ficaram têm já as suas casas recuperadas. Admitiu também que no momento a atual Câmara deu continuidade a essa recuperação. Assim, os únicos problemas graves que têm na freguesia são: o Alojamento Local, que obriga a saída de fregueses para outras zonas e a entrada de novos casais também não é alcançada porque os empréstimos são incomportáveis. E o Bairro do Canto do Muro, porque necessita de obras que só agora devido ao temporal que o danificou ainda mais, irão para o terreno, embora discorde do modo como as pessoas foram de lá retiradas. Acrescentou que tem alertado para a necessidade de construção de habitação social naquela freguesia, mas que a resposta dada é que o PDM não permite a construção em altura. Por isso, considera que aquela freguesia tem sido o parente pobre do Funchal, porque quer aquela Câmara quer o Governo Regional, não têm olhado para Santa Maria Maior. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Sérgio Juvenal de Jesus Abreu, do PS**, disse que o salário mínimo é aumentado porque o Governo da República assim o impôs, sendo a sua majoração na Região de 2%. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Joaquim José Batalha de Sousa, do PAN**, disse que tal como o PAN já havia proposto a criação de um portal de transparência, deveriam levar a cabo a sua criação para que as pessoas não fiquem com a ideia de gastos enviesados ou de má gestão dos dinheiros da europa, como por exemplo o PRR. -----

--- **O Senhor Presidente da Câmara** sobre o que o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior**, afirmou, disse que gostaria que o mesmo pudesse levar uma cópia do relatório do LREC, e que fosse dizer às famílias do Bairro do Canto do Muro que no dia do temporal pediram assustadas para de lá saírem, porque o prédio não tinha condições de segurança, e que a Câmara fizesse tudo por tudo para não voltarem àquelas casas, o que disse na altura: *foi uma chuvinha*. -----

Quanto ao **PAN** esclareceu que as verbas do PRR são verbas que vêm do Estado Português, mas que foram atribuídas pela União Europeia a todos os estados membros no âmbito do Covid, para as quais já existe uma comissão de acompanhamento. Por isso, não cabe à Câmara Municipal do Funchal criar mais uma entidade para fiscalizar aquilo que não é seu. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, lembrou que o PRR não está destinado para a habitação, mas que é necessário preparar alternativas sustentáveis para a habitação e para a inflação que existe no imobiliário, para os futuros funchalenses que são obrigados a sair do Funchal. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia com a anuência do Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à **Senhora Vice-presidente da Câmara**, que apresentou o **Ponto dois: Orçamento Suplementar 2023 – Alteração Modificativa nº 3, ao abrigo do disposto na**



**al. a) do nº 1 do art.º 25 da Lei 75/2013, de 12/09**, dizendo: "O que aqui se traz é um Orçamento Suplementar em que vai fazer o aumento do orçamento em virtude de dois subsídios que são comparticipados a 100%. Um deles é o equipamento de projeção digital cinema e de vídeo que são equipamentos para apetrechar o Teatro Municipal Baltasar Dias, que é 100% cofinanciado pelo PRR e o segundo é o projeto "UNCHAIN", que são estudos para a mobilidade da nossa cidade. Este projeto já se iniciou em janeiro de 2023 e este é um projeto do horizonte da Comissão Europeia, também 100% cofinanciado." -----

**- INTERVENÇÕES:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, quis saber se para além dos investimentos da Assembleia da República e do Governo Português, aquela Câmara vai investir uma verba para criar mais duzentos fogos, ou se são aqueles que foram assinados entre a IHRU e a Secretária de Estado da Habitação com financiamento a 100% pela República, no valor de vinte e oito milhões de euros.-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, em relação ao ponto apresentado pela Senhora Vice-presidente, disse que depois o sentido de voto daquela bancada será anunciado. Porém, lamentou que as dificuldades das pessoas seja uma disputa para ver quem é faz mais, porque é responsabilidade do executivo da mesma forma que é responsabilidade dos deputados municipais, questionar, propor e arranjar mecanismos financeiros ao dispor da autarquia para garantir que haja mais construção, por exemplo, de habitação social.-----

--- **O Senhor Deputado Municipal Gonçalo Nuno Pimenta Camacho, da Coligação Funchal Sempre à Frente**, questionou à bancada municipal do PS o que é que os deputados do PS nas Assembleias Regional e da República fizeram sobre o aval pedido em dois mil e vinte pelo, na altura, Senhor Vice-presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Pedro Calado, ao Estado português para fazer face ao financiamento às

empresas e de ajuda às pessoas, devido aos problemas surgidos com a pandemia. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, disse que o PRR é feito para aqueles programas e não para a habitação, pelo que querem que o mesmo seja utilizado ao máximo em tudo o que poder ser utilizado, para que seja construído um futuro melhor para os madeirenses. -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, sobre aquele ponto louvou o facto do PRR puder abranger aquele tipo de investimento que será uma mais valia para o Teatro Municipal Baltazar Dias. -----

Relativamente ao Projeto "UNCHAIN", surgiram as seguintes dúvidas:-----

- Se as tranches são divididas anualmente.-----
- Se os projetos serão implementados no corrente ano, no próximo e assim sucessivamente, bem como em que ponto se encontra atualmente o consórcio atualmente, atendendo a que houve a saída e a entrada de algumas entidades. -----

Em relação à questão das verbas do PRR o que o Partido Socialista tem dito é que são verbas da União Europeia, ao contrário do Governo Regional e também de algumas Câmaras Municipais, que tentam passar a ideia como se esse investimento fosse do Governo Regional com dinheiros dos contribuintes da Madeira.-----

Depois, por uma questão de justiça, defendeu que o Partido Socialista é efetivamente amigo dos madeirenses, pois foi com os governos do PS que a Madeira mais beneficiou no que diz respeito ao pagamento da dívida, em que António Guterres na altura a pagou na totalidade.-----

- **DEFESA DA HONRA:** -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, proferiu: "Lanço o repto ao Senhor Deputado Municipal Gonçalo Pimenta de ir visitar as posições do seu partido num passado ainda recente, e lembrava-lhe que o conhecimento não é



uma coisa que se adquira na totalidade e a dimensão da necessidade de o procurar deve de ser uma coisa de todos nós. Sou nova nesta Casa, mas não na idade e no percurso profissional e ao contrário de muitas pessoas, a minha profissão é outra e que exerço há mais de 20 anos. Também o desafio a ter um ordenado como têm a maioria de todos os funchalenses e que trabalham diariamente.” -----

--- **A Senhora Vice-presidente da Câmara** esclareceu: “Relativamente à Senhora Deputada Municipal Andreia Caetano o projeto é plurianual e se não cumpríssemos as regras seríamos excluídos do projeto. -----

Em relação ao consórcio ele está perfeitamente estabilizado. Estamos no início de um processo de levantamento das cadeias logísticas. A entidade coordenadora e líder de consórcio continua a ser a ETRON, empresa de investigação espanhola, e há diversos parceiros como a Alemanha, a Itália, Bélgica, Estónia e a Câmara do Funchal.” -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia colocou o **Ponto dois: Orçamento Suplementar 2023 – Alteração Modificativa nº 3, ao abrigo do disposto na al. a) do nº 1 do art.º 25 da Lei 75/2013, de 12/09**, à votação, sendo **aprovado por unanimidade** com quarenta votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia deu novamente a palavra à **Senhora Vice-presidente da Câmara** que apresentou o **Ponto três: Prestação de Contas Consolidadas - 2022, ao abrigo do disposto na al. i) do nº 1 do art.º 33º da Lei nº 75/2013 de 12/09**, dizendo: “Esta é uma metodologia e uma aprovação obrigatória e em abril já houve a votação e aprovação das contas da Câmara Municipal do Funchal. Logo, o que agora estamos a fazer é, como dispõe a legislação, anular transferências inter participadas e consolidar na entidade mãe, que é a Câmara Municipal do Funchal. -----

O que há de alteração em relação às contas de abril, é a inserção da Frente MarFunchal que deu um resultado positivo de 100 mil euros e da SocioHabitaFunchal, que deu um resultado positivo de 18 mil euros. Dispõe a legislação da anulação de circuitos internos de ajustamentos, e isto foram ajustados 200 mil euros. -----

Uma vez que a Frente MarFunchal deu lucro em 2022, nas Consolidadas houve a vantagem da Câmara Municipal do Funchal anular a previsão que existia para com aquela empresa, de suporte de injeção de capitais para suprir os prejuízos. Portanto, estes ajustamentos foram positivos nas Contas Consolidadas, uma vez que devido à reorganização da empresa, que há bem pouco tempo havia a pretensão de fechar, e hoje está perfeitamente reequilibrada, as Contas Consolidadas são o somatório destas vertentes.” -----

**- INTERVENÇÕES:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS**, por ter notado um aumento de 32% na receita proveniente de impostos, contribuições e taxas, relativamente ao ano de dois mil e vinte e um, perguntou se não está na altura de devolverem o que pode ser devolvido de IRS às famílias funchalenses. Também quis saber a razão do aumento de 26,1% da dívida a terceiros. -----

--- **A Senhora Vice-presidente da Câmara** disse que tomaram posse a vinte de outubro de dois mil e vinte e um e cumprindo imediatamente uma das promessas em campanha eleitoral, logo no primeiro orçamento municipal existiu a medida de devolver 2,5% de IRS aos munícipes, dos 0%. Por isso, atualmente os funchalenses têm na sua liquidação de IRS uma linha que se chama, *abatimento municipal*, que está preenchida com um valor e que representa o dinheiro que a Câmara Municipal está a entregar às famílias que residem no Funchal. Depois foi feita uma estratégia fiscal em que o Orçamento para dois mil e vinte e três já pugna por uma devolução de 3%, no Orçamento para dois mil e vinte e quatro existirá um reembolso de 4%. E no Orçamento para dois mil e vinte e cinco existirá o



reembolso de 5%. -----

Em relação ao aumento dos nove milhões de euros disse que já foi explicado na Assembleia Municipal do mês de abril, e está vertido em ata, que grande parte desse valor se deve à omissão das contas não pagas das faturas à ARM. -----

--- **A Senhora Deputada Municipal Andreia Drumond Caetano, do PS**, proferiu o seguinte: "Gostaria de referir que esta tentativa de constantemente referir que o executivo anterior devolvia zero, é mentira. O executivo anterior devolveu ao longo de todos os anos, milhões de euros aos funchalenses, nomeadamente decorrentes da devolução do IRS. E num ano que o executivo pretendia que fossem devolvidos 3,5%, o PSD apresentou uma proposta para que fossem devolvidos 5% e, na altura foi entendimento que não era possível essa devolução, foi retirada a proposta e daí ter ficado nesse ano com os 0%, portanto estar constantemente a tentar passar essa mensagem é mentira. -----

Relativamente à prestação de contas, estamos quase a atingir metade do vosso mandato e aquilo que mais salta à vista, é que tem sido um mandato onde tem havido continuidade ao bom trabalho deixado pelo anterior executivo, e isso é visível neste documento. Mas o que é estranho é que muito pouco de novo foi feito e isso é preocupante. Um executivo que prometeu mundos e fundos, que se apresentou com uma equipa, supostamente, de pessoas experientes e competentes, mas que quando se vai a ver afinal não passam dos mesmos de sempre, habituados aos velhos costumes e parados no tempo. Se olharmos para este executivo e o de há 20 anos atrás, as diferenças são mínimas. Os mesmos erros, os mesmos velhos costumes, parados no tempo, os interesses de sempre, a inércia, a falta de visão, a falta de democracia, de transparência, de abertura, de liberdade. O que realmente dá pena, porque ficamos todos a perder e fica a cidade a perder. Apregoam de todas as formas e feitio que agora finalmente as contas estão bem, quem já aqui esteve e deixou 100 milhões de dívida, quem aqui esteve e contratou swapps com prejuízos na

ordem de milhões de euros para o Município, quem já aqui esteve e aprovou planos como o do Infante, quem já aqui esteve e comprou complexos habitacionais cheios de problemas, como foi o do Canto do Muro, quem já aqui esteve e aprovou projetos completamente ilegais de processos que ainda decorrem nos tribunais com vista à sua legalização. São estas mesmas pessoas que agora vêm dizer que as contas, agora sim, estão equilibradas e que até deram lucro de 6.2 milhões de euros e continua com o discurso das faturas escondidas, mesmo 21 meses depois de tomarem posse, mesmo depois de terem sido desmascarados, mesmo depois de toda a gente ter percebido que estavam a mentir, voltaram à mesma lengalenga, porque não existiam faturas escondidas. Como a Senhora Vice-presidente bem sabe, essas faturas eram faturas não reconhecidas e que estavam processos em tribunal em curso, e, portanto, não são nada faturas escondidas e só os Senhores é que acreditam nessas faturas escondidas, como se o assunto não fosse demasiado sério para mentir, e já vamos perceber o resultado positivo dos 6.2 milhões de euros. -----

Estas contas foram certificadas com reservas e com enfase. Afinal os campeões das contas imaculadas não conseguiram ter uma certificação legal de contas limpa. Primeiro não se percebe porque é que não foi atingida a transição plena para a adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, quando esse prazo terminou em 2022. Só através desse sistema é que vigora a norma de contabilidade pública NCP27, que estabelece os princípios e requisitos mínimos para o desenvolvimento do subsistema de contabilidade de gestão, com vista à divulgação dos rendimentos gastos e resultados, o que significa que estes mapas que nos são aqui apresentados, são muito pouco precisos. Aliás, é o próprio relatório da prestação de contas que na pág. 13 diz e passo a citar: *A contabilidade de gestão encontra-se implementada de forma, ainda, primária no Município.* O que vale é que se vislumbra a criação de uma equipa de trabalho para este ano de 2023 para o efeito, pena é que não tenham dado conta disto mais cedo. E depois a enfase, mais



uma vez, por causa das provisões, lembram-se de no ano passado termos aqui referido o malabarismo financeiro com as provisões decorrentes de processos judiciais, cá está, mais uma vez a Câmara empola os valores das provisões, utiliza critérios dispares sem que o justifique e, também como referimos o ano passado, fá-lo com, eventualmente, segundas intenções, nomeadamente, de depois ter resultados positivos como agora se verificam. E prova disto são, por exemplo, os 6.2 milhões de euros referentes a processos arbitrais em tribunais ad hoc que desapareceram. Sabem perfeitamente que existem valores de processos, cujo o risco é quase zero e, no entanto, há processos que são colocados como sendo de risco, veja-se o que aconteceu com a Empresa de Eletricidade da Madeira, chega-se a um acordo um valor inferior ao provisionado, desaparece este valor e está feito. Aliás, um péssimo acordo, pois aceitaram pagar dívida que, no nosso entendimento, estava prescrita, bem sabemos que era dívida gerada por V. Exas, mas ainda assim prescrita. Mas há ainda um outro acordo, talvez pior do que este, que o foi celebrado com a Escola Profissional Atlântico, é inacreditável como é que aceitaram pagar supostas obras que nem os próprios funcionários da Câmara sabiam confirmar se haviam sido feitas. Em vez de esperarem pelo julgamento e pela prova, não, correram a pagar e a fazer um acordo, o que é caso para questionar que interesses foram assegurados no acordo celebrado com a Escola Profissional Atlântico. Mas percebemos o porquê de colocar estes valores como provisões, é que depois dá jeito para certas e determinadas engenharias financeiras, o que é de lamentar. Mas o pior é mesmo a falta de ideias, de coisas novas, inovadoras, positivas para a cidade. O Senhor Presidente deve de achar que o empreendimento privado na Praia Formosa será o seu legado para a cidade, mas digo-lhe com certeza que se o anterior executivo não tivesse salvaguardado uma faixa pública no PDM para uso público, os Senhores provavelmente nunca o iriam assegurar. Falam agora que vai ser cedido uma grande área. Vai ser porque isto ficou previsto e assegurado no PDM. O que nos

preocupava era o quererem alterar isto, mas parece que recuaram. Em paralelo a esta falta de ideias assiste-se a um apregoar de falsas ideias ou pseudo medidas inovadoras para os mais distraídos, ou ideias absurdas como a de querer um exército nas ruas do Funchal. E depois ainda temos aqui alguns apagões e borrões como o Fica na Cidade, que passou a Viva a Cidade, além de ridículo foi um fracasso. Apagam programas de apoio ao comércio para depois os redenominar, projetos como o do Matadouro que agora já lhe dão outro nome, programas sociais com alterações para parecerem diferentes, é o constante anunciar de medidas como se fossem novas, quando afinal sempre existiram. E é esta a vossa política, com a qual nós não concordamos nem nos revemos e que vamos continuar aqui a denunciar até que a voz nos doa. E não podíamos terminar sem referir, à semelhança do que já havíamos referido em abril, o lamentável aumento desmedido da dívida. O Senhor Presidente deixou uma dívida em 2013 de 100 milhões de euros, neste momento ainda não chegou a meio do mandato e já vai com 45 ou 47 milhões de euros de dívida, não se percebe esta dívida para que é ou para quem, além do aumento da dívida aos fornecedores que a Senhora Vereadora já explicou. Portanto, não conte connosco para elogiar esta prestação de contas consolidadas, porque para nós é visível que estas contas não são aquilo que os Senhores pretendem que seja.” -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Valter Freitas Rodrigues, do MPT**, defendeu que o lucro das contas da Frente MarFunchal devia de ser dividido pela autarquia, e que tem de haver mais investimento da parte da SocioHabitaFunchal. -----

Em relação aos impostos, disse que as pessoas deviam de ser mais ajudadas a nível do IRS e do IMI, e uma vez que a qualidade de vida dos comerciantes está a melhorar a taxa da Derrama deveria de ser criada. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal Gonçalo Nuno Pimenta Camacho, da Coligação Funchal Sempre à Frente**, enunciou o seguinte: “Gostaria de lembrar que a gestão entre

  
L.C.

2013 e 2019 não foi do PSD e do CDS e sim do Partido Socialista, e quando vêm para esta Casa falar de impostos, a maior cobrança de receita fiscal desta autarquia, parece que andamos a roubar os funchalenses, mas é bom lembrar aos funchalenses que em 2013 quando ganharam a Câmara até 2019, arrecadaram a maior receita fiscal de todos os tempos. A receita dos impostos e taxas cobradas aos funchalenses pela gestão do PS, aumentaram 44% num total de mais de 41,5 milhões de euros entre 2013 e 2019. E as taxas de execução do PS em 2019 foi de 37%, em 2020 48% e em 2018 nem sequer chegou a 30%, portanto tinham dinheiro e não investiam na cidade do Funchal. Mais, os resultados da Frente MarFunchal demonstram trabalho, enquanto que na gestão do PS deixaram de pagar o IVA daquela empresa, houve penhoras nas contas, aumento com os custos com o pessoal em 1,6 milhões de euros. Esta Câmara aumentou em média 5% este mês em salários dos funcionários da Frente MarFunchal, e isto só foi possível por uma boa gestão do Administrador da Frente MarFunchal e da gestão camarária PSD/CDS. Por isso, não precisamos da confiança do PS porque essa já tivemos dos funchalenses, agora receber 41,5 milhões de euros de receita fiscal e depois não executar podem gastar todo o tempo do mundo, mas contra factos não existem argumentos.”-----

- **PEDIDO DE ESCLARECIMENTO:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal Egídio Paulo Caires Fernandes, do BE**, perguntou ao Senhor Deputado Municipal Gonçalo Camacho, se se recorda do seu sentido de voto nos Orçamentos e nas Contas de dois mil e treze, dois mil e catorze e dois mil e quinze.-----

--- **O Senhor Deputado Municipal Gonçalo Nuno Pimenta Camacho, da Coligação Funchal Sempre à Frente**, clarificou que sempre votaram ao lado dos funchalenses e que quem traiu os funchalenses quando saiu da Câmara em dois mil e dezanove e se candidatou à presidência do Governo Regional, foi o Dr. Paulo Cafôfo. Enquanto que o BE sempre esteve e defendeu as causas sociais e políticas do Eng. Miguel Silva Gouveia. ----

--- Continuando as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS**, transmitiu que ao longo dos anos em que o PS esteve na Câmara Municipal do Funchal foram devolvidos aos funchalenses, através de impostos, 12,6 milhões de euros. Enquanto que nos anos anteriores, onde fez parte do executivo o atual Presidente da Câmara, foram devolvidos zero.-----

--- **O Senhor Presidente da Câmara** esclareceu o seguinte: “Nós estamos a aprovar a Prestação de Contas Consolidadas da Câmara, e esta faz uma distinção entre o passado e o presente. E aquilo que o passado nos traz a esta Casa, foi uma empresa municipal falida e com um acréscimo de mais de 1 milhão de euros em custos com ordenados, e se quisermos ser corretos era bom vermos quem é que lá estava nos quadros de pessoal a receber ordenados, que pôs em causa a honestidade, a credibilidade e a continuidade das centenas de trabalhadores que lá estavam, aquilo que hoje temos no presente é uma empresa equilibrada, reestruturada onde foram retiradas as pessoas que não trabalhavam para a empresa, pusemos os trabalhadores a ganhar mais ordenado e a empresa está de viva saúde e hoje não precisa da alavanca do Município do Funchal para fazer transferências para se sustentar. A empresa hoje é independente financeiramente. Essa é uma distinção do passado e do presente, é isso que nós estamos aqui a votar.-----

Outra coisa que nós estamos aqui a votar é as contas da SocioHabitaFunchal, que gere um parque habitacional de mais de 1300 fogos. Hoje tem obras de requalificação nos seus conjuntos habitacionais, que estavam há décadas para ter uma beneficiação e mesmo obras de melhoramento energético, que já estão concluídas e para além da construção de novos fogos, já estamos a preparar as alterações internas. Ou seja, a SocioHabitaFunchal está a olhar para a área habitacional, está a proteger os seus inquilinos, está a dar mais qualidade de vida, reforçou os apoios sociais que nós demos de forma generalizada e

66.

complementou o trabalho que a Ação Social e de Educação do Município fez. -----

Também queria lembrar que tudo aquilo que prometemos em campanha estamos a cumprir e vamos manter o investimento na cidade do Funchal, vamos continuar a melhorar a qualidade de vida das pessoas.”-----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou o **Ponto três: Prestação de Contas Consolidadas - 2022, ao abrigo do disposto na al. i) do nº 1 do art.º 33º da Lei nº 75/2013 de 12/09**, à votação, sendo **aprovado por maioria** com vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente. Mereceu ainda três votos contra do BE e treze abstenções, sendo nove do PS, uma do PAN, uma do PDR, uma do MPT e uma da CDU.

--- Não havendo apresentação dos pontos seguintes, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou-os à votação:-----

- **Ponto quatro: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a MARIA FRANCISCA TERESA CLODE, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovado por unanimidade** com trinta e nove votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, oito votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

--- Não esteve presente nesta votação a Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS. -----

- **Ponto cinco: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a VASCO FREITAS, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovado por unanimidade** com trinta e nove votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, oito votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU.-----

--- Não esteve presente nesta votação a Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS. -----

- **Ponto seis: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a JOSÉ JÚLIO DE CASTRO FERNANDES, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovado por unanimidade** com trinta e nove votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, oito votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN, um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

--- Não esteve presente nesta votação a Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS. -----

- **Ponto sete: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a AVELINO TAVARES, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovado por unanimidade** com quarenta votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

- **Ponto oito: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a MARIA ALICE SOUSA, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº 1, do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovado por unanimidade** com quarenta votos a favor, sendo vinte e quatro votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, três votos do BE, um voto do PAN um voto do PDR, um voto do MPT e um voto da CDU. -----

- **Ponto nove: Deliberação de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a HELENA MARIA PEREIRA GONÇALVES MARQUES, ao abrigo do artigo 10º do Regulamento de Medalhas Municipais, conjugado com o disposto na al. ccc), do nº**

